

ATA DA 9ª. REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2016/2018
REALIZADA EM CINCO DE JUNHO DE 2017.

Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a Nona Reunião Ordinária – biênio 2016/2018 do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, na UNIP – Rangel, auditório do bloco 7, sito à Av. Francisco Manoel, s/n.º - Vila Mathias – Santos – SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 8ª reunião; 2 – Palestra - “Os Desafios da Gestão de Unidades de Conservação Marinha: Proteção Integral x Uso Sustentável” - José Edmilson de Araujo Mello Junior - Gestor do Parque Estadual Marinho Laje de Santos - Fundação Florestal; 3 – Palestra “Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista” - Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) – Pesquisadora Claudia Teixeira Echevengua ; 4 – Palestra "Município Verde Azul - Conceito e os Conselhos de Meio Ambiente” - Programa Município Verde Azul - Coordenador José Walter Figueiredo Silva; Comunicados da Secretaria; 5 - Assuntos Gerais. Compareceram à reunião os seguintes representantes: Viviane Amaral Ferreira/SEMAM I; Marcio Gonçalves Paulo e Luiz Otávio de Almeida Castro – SEMAM II; Marcos Pellegrini Bandini - SESEG; Marcos Nóvoa e Alexandre Magni – SEFIN; Greicilene Pedro – SEDURB; Paulo Antonio Fritelli – SMS; Ana Paula – COHAB; Renan Braga Ribeiro – UNISANTA; Cintia Miyaji – UNIMONTE; Cleide Barbieri – UNILUS; Thaís Markevich – CIESP; Alba G. Kannebly – ACS; Ademar Salgosa – CREA; Patrícia Trindade do Val – OAB; Ibrahim Tauil – CONCIDADANIA; Participaram os convidados; Marcos Libório– Secretário Municipal de Meio Ambiente de Santos; Carlos Teixeira Filho – Secretário Municipal de Gestão de Santos; Vitor Carlos Vitorio Espírito Santo – Secretário Municipal de Meio Ambiente de São Vicente; Israel Lucas Evangelista – Secretário Municipal de Meio Ambiente de Praia Grande; Sidnei Aranha – Secretário Municipal de Meio Ambiente de Guarujá; Hélio Vieira – Diretor da AGEM; Maria Emília e Enedir Rodrigues – CETESB; Sandra Godoy – Representando a Secretaria de Meio Ambiente de Cubatão – Arlindo Manoel Monteiro – CODESP; Manoel Constantino – Vereador da Câmara Municipal de Santos; Alex Sandro Ribeiro – SEMAM; Rosana Bifurco representante da Prefeitura de Itanhaém; Rubens Moscatelli – SINDUSCON e o Sr. Cassio Alves de Oliveira – Programa Município Verde Azul, Dionísio Matheus de Andrade. Justificaram as seguintes entidades: Unisantos; SEDES; PRODESAN; S. Engenheiros; ASS. O presidente deu início à reunião cumprimentando os conselheiros, presentes e convidados. Na sequência passou a palavra ao Secretário de Meio Ambiente, Sr. Marcos Libório que promoveu a abertura da 6ª Semana da Mata Atlântica da Baixada Santista e da 1ª Semana do Oceano Atlântico dentro do COMDEMA. Comunicou que é preciso ter enfrentamento para direcionar uma Política Pública que corrija erros de séculos e séculos de irresponsabilidade. Reforçou que devemos agir no tripé social, econômico social e ambiental e que este equilíbrio nos faz caminhar para o progresso, sendo esta semana rica para reflexões. Anunciou que a árvore vitoriosa símbolo da cidade de Santos, em votação on-line foi o YPÊ. Agradeceu a presença de todos e informou que ao final do evento espera que reflitamos como podemos mudar o Meio Ambiente, respeitando o direito um do outro. Na continuidade, o Sr. Ademar iniciou com o 1º item – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 8ª reunião. Em consenso os conselheiros dispensaram a leitura desta, sendo a **Ata aprovada**. O Sr. Ademar solicitou ao Sr. Marcio Paulo a apresentação dos itens 2, 3 e 4. Este citou que dentro da Semana de Meio Ambiente terá a 6ª Semana da Mata Atlântica da Baixada Santista e da 1ª Semana do Oceano Atlântico patrocinada pelos 09 Municípios da Região Metropolitana e pela AGEM. Citou o 2º item: “*Os Desafios da Gestão de Unidades de Conservação Marinha: Proteção Integral x Uso Sustentável*”, apresentado pelo Sr. José Edmilson de Araujo Mello Junior - Gestor do Parque Estadual Marinho Laje de Santos. Este iniciou agradecendo a todos pela presença e informou que as **APAS MARINHAS** são formadas por 02 tipos de Unidades de Conservação; *Proteção Integral e Uso Sustentável* sendo criadas em 2008. **Proteção Integral**: comunicou que o Parque Estadual Marinho está dividido em 03 setores: Carijó, Itaguaçu e Guaibê. Informou que o parque foi criado em 1993 e não possui plano de manejo. Mencionou que este se localiza a 45 km de Santos ou 1h30 de navegação. Possui uma área de 5.000 hectares sendo reconhecido em carta náutica e está entre um dos melhores pontos de mergulho do Brasil. Informou que há presença de espécies migratórias e que ocorrem visitas ordenadas nos pontos de mergulhos com uma média de 3.500 visitas anuais. Comunicou que estão identificadas 196 espécies de peixes e que não pode haver qualquer tipo de captura de peixes, estando autorizado apenas fotografar. Informou que estão em andamento 68 projetos específicos. E que mantém parcerias com: Marinha do Brasil, Corpo de Bombeiros, Polícia Ambiental, Polícia Federal, IBAMA e Associação de Operadores de Mergulho. Comunicou que o projeto pioneiro PPAPV que ocorreu na Laje de Santos

conseguiu ser implantado no Plano Estadual de Resíduos Sólidos, na parte marinha. Este se refere a Petrechos de Pesca descartados a deriva (redes de espinhela, correntes etc.). Informou que os barcos que entram em área de Conservação podem ser autuados pela APA, pois a área de fundeio é de 1 KM. **Uso Sustentável:** relatou que o estado de São Paulo mantém uma área protegida em torno de 1.200.000 hectares, divididas em 03 setores; Norte, Centro e Sul. E que Santos está localizada no setor Litoral-Centro com 455.000 hectares de área protegida. Comunicou que as Apas de Uso Sustentável foram criadas para reger a pesca com as parelhas. Explanou as atividades liberadas pela APA; Pesquisas Científicas; Manejos de Recursos Marinhos; Moradia e Extrativismo; Ecoturismo e Educação Ambiental Relacionada à Conservação da Biodiversidade. Informou que desde 2012, através da resolução 021, a Laje de Santos encontra-se em uma área de exclusão de pesca. Finalizando a apresentação, agradeceu a atenção de todos. O Secretário Sidney propôs reunião junto aos Secretários de Meio Ambiente presentes e o Sr. José Edmilson para compartilhamento de expertise de fiscalização. No segmento, Sr. Márcio Paulo passou a palavra para a Pesquisadora Sra. Claudia Teixeira Echevengá (IPT) palestrante sobre *Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Baixada Santista*. Esta agradeceu a presença de todos e citou como balizador a Lei nº 12.305/10, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Comunicou que o IPT em termos de etapas técnicas contratou a AGEM para um trabalho de 12 meses, sendo dividido em 04 etapas; 1º - Oficinas (Plano de Mobilização junto a Sociedade); 2º - Panorama da Política de Resíduos Sólidos (Geração de Informações práticas de dados coletados da origem, ou seja, informações de campo); 3º - Prognóstico dos Resíduos Sólidos (Escolha de áreas para destinação e tratamento de resíduos) e estabelecimento de Cenários com dados técnicos (Construção de alternativas); 4º - Implementação das Soluções (Participação e Transferência). Finalizada a apresentação agradeceu a todos pela atenção. O Sr. Marcio Paulo apresentou o palestrante, Sr. Cássio Alves de Oliveira, geógrafo, que comunicou que a palestra seria proferida pelo Sr. José Walter Figueiredo Silva - Coordenador do Município Verde e Azul, porém, devido à demanda de última hora do gabinete, não pode comparecer. Informou que explanará sobre o conceito básico do Programa Município Verde Azul e como o Conselho Municipal de Meio Ambiente se insere no mesmo, a partir das mudanças no ciclo de 10 anos de ações e descentralização da Gestão Ambiental no Estado de São Paulo, com visão do fortalecimento dos municípios enquanto gestores ambientais. Informou que o conceito do **logotipo** do Município Verde e Azul é a representação de temas e dimensões que pode alcançar em suas ações. Comunicou que durante o processo anual são realizadas 03 avaliações com aplicações de notas para a formação de ranking anual. Enfatizou que existem prazos para os municípios realizarem as tarefas geradas. Informou que envolve dois entes Federativos distintos, Estado e os Municípios, ocorrendo uma relação de compromisso, capacitação e compartilhamento para o fortalecimento em ações de melhorias de Meio Ambiente no âmbito do município. Informou sobre a novidade de 03 elementos no Município Verde e Azul: Formação de um **Banco de Dados** compartilhado entre o Estado e os municípios (hospedado pela Secretaria de Meio Ambiente) para uma gestão eficiente; **Relatório Sintético**, o município entregará um programa de ações e **Plano de Ação** – pensando no presente e no futuro, sendo entregue em forma de relatórios. Enfatizou que os municípios executam as ações entregando estas na forma de relatórios com 05 itens (Diagnóstico, Propostas, Comunicação Ambiental, Execução e Resultado). Comunicou que o Município Verde Azul estabelece 10 diretrizes aos municípios: **1.** Conceito de Município Sustentável (energia, matéria, alimentação orgânica e gestão); **2.** Estrutura (disposição de Órgão Regulador e fiscalizações) e **Educação Ambiental** (Planejamento para Educação Ambiental); **3.** Conselho Ambiental (Consultivo, Paritário, Normativo e Deliberativo) **4.** Biodiversidade; **5.** Água; **6.** Solo; **7.** Ar; **8.** Arborização Urbana; **9.** Esgoto; **10.** Resíduos. Participou que o programa tem um ranking de 100 pontos, na qual as ações são pontuadas e dadas notas. Informou que o Programa oferece 03 avaliações anuais e 03 certificações e explicou a pontuação; **1ª** avaliação: 25 pontos - pré-certificado; **2ª** avaliação: 50 pontos - pré-certificado; **3ª** avaliação: 80 pontos - certificado pelo Estado de São Paulo com um selo de Gestão Ambiental Eficiente. Comunicou que existe um conceito de proatividade (o programa não propôs, porém o município fez) englobando 10% do programa, pois dos 10 pontos que compete a cada diretiva, 01 é de proatividade. Esclareceu que as diretivas são planejadas por grupo de suporte (CETESB e Secretaria). Relatou que o Estado de São Paulo é composto por 645 municípios elencados no ranking e que estes possuem as realidades mais diversas. Informou que as ações têm que ser comum a todo o Estado e sem custo direto. Comunicou que o conceito principal do Programa envolve áreas opostas, por questão de ideologia; Desenvolvimento, Geração de Emprego e Renda e Variável Ambiental. Enfatizou que a proposta do programa é que o Município estabeleça o limite de sustentabilidade entre o Desenvolvimento e o Meio

Ambiente, pois o Estado não tem como avaliar. Ao término da palestra, o Sr. Cássio agradeceu a atenção de todos. Na sequência, o Sr. Marcio Paulo agradeceu aos palestrantes e passou a palavra para o Sr. Ademar que deu continuidade com o item 5. Comunicados da Secretaria. Informou que os registros poderão ser feitos na próxima reunião. Em Assuntos Gerais, perguntou ao Sr. Ibrahim se haveria algum comentário a fazer. Este agradeceu e informou que era suplente da ONG Concidadania e propôs ao Conselho que sejam deliberados na próxima reunião: discussão sobre Resolução do CONTRAN, pois este determinou que os Órgãos de Trânsito do Município e do Estado se responsabilizem pela emissão de gases de escapamentos de veículo; Situação da Arborização Urbana que mudou da Secretaria SEMAM para a SESERP. O Sr. Ademar solicitou o registro destas propostas informando que serão colocadas em pauta oportuna. Na continuidade pautou sobre Capina Química. Explanou que esta se refere à aplicação de produtos químicos na remoção de mato e que este assunto foi discutido dentro de um grupo no Conselho, sendo recomendada em forma de ofício, a paralisação desta junto à Prefeitura. E que após trocas de e-mail com Sr. João Guedes sobre teste na Sabesp da Capina Térmica, enviará convite sobre apresentação da mesma na próxima reunião do COMDEMA. O Sr. Dionísio questionou o fato da colocação de Incinerador no Município de Santos e a contaminação do solo e da água. E devido a este fato, o Município não poderá receber o selo do Município Verde e Azul. Nada mais havendo a ser tratada, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim, Gláucia Santos dos Reis e pelo Presidente do COMDEMA, Ademar Salgosa Junior.

ADEMAR SALGOSA JUNIOR

GLAUCIA SANTOS DOS REIS